

PORTE  
PAGO

MENSÁRIO

Novembro de 1984

Ano 5 — N.º 59

Número Avulso 20\$00

Director - Baptista de Sousa — Telef. 961291  
 Redactor - José Vilar; Administrador - João Eiró  
 Propriedade - Fábrica da Igreja Paroquial de Esposende  
 Red. e Adm. - Residência Paroquial — 4740 ESPOSENDE

BOLETIM INTERPAROQUIAL

Apúlia, Belinho, Curvos, Esposende, Fão, Fonte Boa, Gandra, Gemeses,  
 Mar, Marinhas, Palmeira, Rio Tinto, Vila-Chã e Vila Cova

Composto e impresso  
 na Tipografia Camões  
 Telef. 62831  
 Rua Gomes de Amorim  
 4490 - Póvoa de Varzim

## Mês de Saudade e de Esperança

O mês de Novembro é inteiramente consagrado às almas dos Fiéis Defuntos.

Em primeiro lugar, logo no primeiro dia, lembramos e honramos aqueles que já alcançaram a Pátria Celeste, os Santos todos, conhecidos e desconhecidos. Nos outros dias, muito especialmente no dia dois, sufragamos as almas que ainda sofrem as penas do Purgatório, em reparação dos seus pecados. Essas almas sofredoras esperam ansiosamente por este tempo, com a esperança da esmola das orações e sufrágios dos vivos, seus familiares ou amigos, únicos valores que lhes podem trazer a libertação das suas penas. Vamos todos, na medida das nossas possibilidades, levar um pouco de alívio àquelas almas que tanto sofrem, sem nada poderem fazer em seu proveito, particularmente as dos nossos familiares e amigos. Depois, que a nossa caridade e misericórdia não esqueça as abandonadas, aquelas sem ninguém que se lembre delas.

Com a morte não acaba a vida, não acaba tudo; pelo contrário, começa tudo. É o início de outra vida eternamente feliz ou infeliz para quem tiver merecido uma ou outra. Para alguns será a Bem-aventurança do Céu, e prouvera a Deus que fossem todos, segundo os seus planos, mediante os merecimentos infinitos de Jesus Cristo; para outro será a reprobção eterna, merecida pelos seus pecados.

Para aquelas almas que não sendo tão perfeitas que mereçam o Céu logo após a morte nem tão imperfeitas que mereçam a reprobção, existe um lugar, conforme nos ensina a Santa Igreja, a tradição e a fé, ao qual foi dado o nome de Purgatório, onde essas almas se hão-de purificar até satisfazerem a Justiça Divina. Ali se cumprirá a terrível sentença de Cristo: «EM VERDADE TE DIGO: NÃO SAIRÁS DE LÁ, ENQUANTO NÃO PAGARES ATÉ O ÚLTIMO CENTAVO» (Mat. V, 26).

Os tormentos do Purgatório, segundo a doutrina da Santa Igreja, são semelhantes aos do inferno apenas a diferença de não serem eternos, de terem fim. Por isso, podemos deduzir que são, de certo modo, um céu cheio de sofrimento ou inferno cheio de gozo.

Se pudermos, vamos ao cemitério, campo de Deus, terra da Verdade e da igualdade, onde poderemos fazer uma reflexão muito séria e proveitosa, sobre os moradores daquele rectângulo, prevendo e pensando naquele pedacito que infalivelmente nos espera, ali ou noutra qualquer.

## PASTORAL DA FAMÍLIA

O C.P.M. tem promovido nos últimos anos sessões de preparação para o Matrimónio. Este ano estava previsto um novo C.P.M. que deveria estar a decorrer neste momento. No entanto, pareceu conveniente adiar para data mais oportuna a sua realização. Os casais do Centro de Esposende continuam a trabalhar a fim de se proporcionar aos noivos do próximo ano a preparação que a Igreja tanto recomenda.

nas começou este serviço de entreatajuda dos casais em Gandra e que proximamente se vai realizar uma nova série de encontros em Fonte Boa.

Bom é que as diversas freguesias do concelho possam ter acesso a este serviço da Pastoral da Família que é o SEDC.

### Escola Secundária

No âmbito da Pastoral da Família também têm funcionado em algumas freguesias encontros de casais promovidos pelo SEDC (Serviço de Entreatajuda e Documentação Conjugal). Este é um complemento do C.P.M. e recomenda-se aos casais que se interessem, em participar naquelas freguesias onde é possível realizá-lo.

Sabemos que há algumas sema-

A Presidente do C. D. da Escola Secundária, Dr.ª Maria Augusta F. Ferreira Neves foi destacada para orientadora pedagógica da zona Norte.

No Conselho Directivo assumiu as funções de Presidente a Dr.ª Olinda Maria Carvalho Mota.

## A Pastoral da Fé na renovação da Igreja em Portugal

A Carta Pastoral do Episcopado Português sobre a renovação da Igreja em Portugal aponta para a pastoral da fé e a necessidade da evangelização.

A fé é reconhecida como atitude basilar do cristão e adesão à pessoa de Jesus Cristo. É fazer a experiência de quanto Ele diz e ensina.

A fé supõe um ensino e uma catequese que passa pelas diversas formas de pregação: as homilias, missões populares, sermões de circunstância, retiros, etc. Noutros casos o diálogo pessoal pode ser um meio de evangelização não só para aqueles que frequentam a Igreja, mas como dinamismo missionário à maneira do Bom Pastor que busca a ovelha tresmalhada.

De facto, evangelizar ou despertar para a fé os não crentes é a missão primordial da Igreja e a evangelização é também necessária entre nós e é tarefa de todos. Há pais que não baptizam os filhos, há muitos que, embora baptizados, vivem com quem não tem fé. As atitudes de ateísmo prático são frequentes.

Depois que a evangelização leva à descoberta de Cristo e à adesão a Ele é preciso aprofundar a fé. É o exercício da catequese como ensino sistemático sobre a pessoa, mistério, mensagem e os dons de Jesus Cristo e a aprendizagem de tudo quanto faz parte da vida cristã.

A renovação da Igreja a partir da

(Continua na pág. 7)

## Semana dos Seminários

Vai realizar-se, em todo o País, por decisão da Conferência Episcopal, a «Semana Nacional dos Seminários». Terá lugar entre 11 e 18 do corrente e com ela pretende-se chamar a atenção do povo cristão para a missão dos Seminários ao serviço da Igreja diocesana.

Perante a acentuada diminuição de sacerdotes é preciso sensibilizar os jovens para o serviço ministerial e rezar pelas vocações sacerdotais. Estas pressupõem os Seminários.

No Seminário Menor de Braga temos 263 alunos nos cursos preparatório e unificado.

No Seminário Conciliar, ou Maior, temos o curso complementar com 33 alunos e o curso propedêutico-teológico com 61 alunos.

O Seminário Menor tem obras em curso orçamentadas em cerca de 100 mil contos, soma de que a Arquidiocese não dispõe. Também o Seminário Conciliar exige obras urgentes, bem como o Seminário de Santiago.

Por isso o Prelado, em nota pastoral recente, lançou um apelo veemente à nunca desmentida generosidade dos fiéis e sacerdotes para que todas estas obras prossigam.

Sendo os Seminários o coração da Arquidiocese e indispensáveis à formação dos sacerdotes, ninguém deixará de reflectir neste apelo e ser generoso no ofertório colectivo para os Seminários, a realizar nos dias 17 e 18 do corrente.

### O Papa na Bélgica

De 15 a 18 de Maio de 1985 o Papa João Paulo II visitará a Igreja na Bélgica, que está a preparar cuidadosamente essa honrosa visita. O tema doutrinal e central desta viagem será a releitura do «Padre Nosso».

## Os jovens desiludiram-se do Materialismo e Hedonismo

Na homilia proferida na Sé Patriarcal, por ocasião do 6.º aniversário do ministério do Papa João Paulo II, D. António Ribeiro afirmou:

«Muitas das sociedades contemporâneas fizeram já a dolorosa experiência da rarefacção dos valores morais e evangélicos e sobretudo as gerações mais jovens porque mais sensíveis aos efeitos da degradação, já começam a reclamar abertamente o saneamento moral a que têm direitos».

Referindo-se ao «fascínio que João Paulo II exerce sobre os jovens de todos os continentes», D. António Ribeiro afir-

mou que «quase por instinto, os jovens adivinham que o futuro do mundo não está no materialismo e no hedonismo, na corrupção dos costumes e na libertinagem, no relativismo dos valores e no laicismo agressivo e agnóstico que os mais velhos tentam impor-lhes».

«O Papa não se cansa de propor aos homens os valores essenciais da paz, da concórdia, da solidariedade, de fraternidade, do respeito pela dignidade de todo e qualquer homem» — afirmou o Cardeal Patriarca sublinhando «a promoção e defesa dos direitos fundamentais, que trazem logo à cabeça, o direito de nascer».

# PRIMEIRO O HOMEM

O homem tem capital importância no mudo do trabalho como noutras actividades. Ele deve ser o centro. Ele deve ser o sujeito e não o objecto. Para a sua promoção existe tudo o que se foi criando. Ele é o rei da criação. Deve agir como senhor e nunca como máquina ou peça de engrenagem. É para o homem que se produz. É ao bem estar do homem que devem tender todos os bens e serviços que vão aparecendo.

Para o homem na sua inteireza. Para o homem, corpo e alma, criado à imagem e semelhança de Deus, e não para o simples prolongamento de um qualquer pitecantropo.

Dentro de uma oficina homem e máquina não-de ser alvo de um tratamento distinto. Aquele há-de permanecer inteligente e livre, imensamente superior a esta.

O trabalho é um meio de que o homem se serve para se realizar, para contribuir para o progresso da sociedade, para amar os homens seus irmãos, para completar e continuar a obra criadora de Deus.

O homem tem de realizar o seu labor em circunstâncias compatíveis com o exercício de uma vida autenticamente humana. Se qualquer estrutura não atende ao carácter específico do homem e não respeita as consequências daí inerentes, enferma de um vício fundamental que urge eliminar. A mecanização do homem é a sua negação.

A condição inteligente e livre do homem na produção de bens e serviços reclama um diálogo franco entre diri-

gentes e dirigidos, entre operários e gestores.

Teoria e prática não-de dar-se as mãos. Muitos colapsos se teriam evitado se uma intelectual e engravatada planificação de gabinete tivesse, antes, o bom senso de ouvir a experiência do homem de fato macaco e mãos sujas de óleo.

Na produção de bens ou serviços o homem é o princípio e o fim.

Não é lícito enriquecer à custa da degradação do homem.



## Comunhão repetida no mesmo dia

O can. 917 do Novo Código diz: «Quem tiver recebido a santíssima Eucaristia pode voltar a recebê-la de novo no mesmo dia, mas somente dentro da celebração eucarística em que participe...».

O termo original «*iterum*» causou dúvidas. Uns diziam que se poderia comungar em todas as missas, no mesmo dia, sem qualquer limite. Outros que apenas se poderia comungar uma *segunda vez*, como traduziu a versão italiana.

Feita a consulta à Santa Sé, a resposta foi que só poderia comungar *uma segunda vez* em cada dia, e esta dentro da celebração eucarística em que se participe.

## Último Recenseamento

Continuamos a publicação de alguns dados do último recenseamento, referente a este concelho.

1 — População activa (a trabalhar)	11.451
População c/ menos de 15 anos	9.411
População c/ mais de 60 anos	3.266

2 — Famílias com pessoas de 65 anos e mais:	
Com 1 pessoa	1.351
Com 2 pessoas	508
Com 3 »	28
Com 4 »	3
Com 5 e mais pessoas	0

3 — Famílias c/ pessoas com menos de 15 anos:	
Nenhuma pessoa	2.379
Com 1 pessoa	1.372
Com 2 »	1.263
Com 3 »	659
Com 4 »	352
Com 5 e mais pessoas	365

4 — Religião que seguem:	
Católicos	20.312
Protestantes	32
Outra religião cristã	23
Judeus	14
Muçulmanos	6
Outra religião não cristã	6
Ortodoxos	4
Sem religião alguma	50
Não responderam sobre religião	774

## É a hora de vedar o recinto da Escola Preparatória de Esposende

É com certa preocupação para professores, funcionários, encarregados de educação e muito povo anónimo que vêem os dias passar, as semanas, os meses e por fim os anos, sem que a Escola Preparatória de Esposende, estabelecimento de ensino frequentado por 570 alunos, possa ser considerado um local com a segurança necessária para todas as crianças que, numa idade tão sensível como é a da adolescência, são frequentemente tentadas por motivações extra-escolares...

Esta falta de segurança resulta do facto de não haver uma vedação do espaço que envolve a Escola, em quase todo o perímetro. Por este motivo os alunos, por mais conselhos que lhes sejam dados, acabam por se ausentar com facilidade do espaço escolar e, uma vez dispersos, perdem a noção do tempo e até do perigo que correm e quantas vezes, por via disso, lá se vão as aulas.

Por outro lado, já várias pessoas testemunharam indivíduos, sabe-se lá com

que objectivos, rondarem a Escola, penetrarem mesmo nos seus terrenos, a fim de aliciarem os jovens menos preparados para enfrentarem tentações maquívicas.

Antes que casos graves possam vir a destruir a saúde moral e física daqueles e daquelas que, à partida, vêm para Esposende em busca do saber, da cultura e da instrução, faça-se já, com o esforço de todos, nomeadamente das entidades competentes, uma campanha para solucionar este problema que a nosso ver, até nem parece ser tão transcendente como alguém o quis rotular.

Esperemos pelo bom senso e, confiantes na boa vontade dos Homens, aguardemos, para breve, a boa notícia daquilo que agora é ainda um projecto: a vedação da Escola Preparatória de Esposende.

N. R. — Segundo informações de última hora, a Câmara vai providenciar para que a vedação se efectue, possivelmente ainda este ano.

# Serenamente...

Falando na sessão de encerramento do VI Congresso Nacional da JSD João Salgueiro afirmou que «muito tem de mudar nos próximos tempos».

A necessidade de mudança sente-se cada vez mais. Todavia, as mudanças desejadas não aparecem. Dá a impressão de que as pessoas preferem, teimosamente, ir com o barco ao fundo a terem a coragem de mudar de rota.

Num dos seus poemas Mário de Sá-Carneiro fala de uma criança que se diverte num baloiço montado sobre um poço.

Pensando no risco que o bebé corre se um dia a corda se rompe, vê que a única solução é montar o baloiço noutro lado, mas falta-lhe a vontade para fazer isso.

Nota-se em certos responsáveis uma enervante falta de vontade. Agarram-se a umas tantas ideias e não há quem os convença a saírem daí. São as tais conquistas irreversíveis que nos vão empobrecendo. É o tal apego ao sector público que,

em alguns casos, se tornou o sorvedouro da nossa economia. Não aceitamos outras soluções nem outras alternativas.

Penso muitas vezes na falta de criatividade e de originalidade de que somos vítimas. Em vez de se ajustar o vestido ao corpo teima-se em ajustar o corpo ao vestido, ainda que seja preciso cortar-lhe as pernas e amarrar-lhe os braços. Apareceram uns «iluminados» convencidos de que só um determinado modelo de sociedade é que é bom, e toca de o impor.

É pena que se fale de mais e se actue de menos.

É pena que se gaste em passeios, em visitas e em reuniões o tempo necessário a uma cuidadosa análise da situação portuguesa feita no silêncio de um gabinete.

Prefere-se o vistoso ao trabalho oculto, e as tais mudanças que se impõem, não aparecem. Lamentavelmente.

S. A.

## O que me preocupa

Não tiveram lugar nas universidades portuguesas cerca de 12 mil estudantes candidatos ao ensino superior.

Que significado deverá ser atribuído a uma notícia destas?

A educação pode ser considerada um dos motores de desenvolvimento. Um povo sub-educado é um povo sub-desenvolvido.

Precisamos de universidades que preparem os doutores e engenheiros de que o País carece, o que não quer dizer que preparem todos aqueles cujos pais querem ver doutores ou engenheiros.

Não me assustou saber que cerca de 12 mil alunos não tiveram lugar nas universidades. Mas fico preocupado ao saber que lhes acenaram com um ideal que não puderam concretizar. Que os

encaminharam para uma porta que se lhes fechou. Que lhes fizeram promessas que não cumpriram. Que semearam neles a frustração. Que ao longo da sua vida escolar lhes não deram alternativas. Isto, sim, que me preocupa.

Também ficarei preocupado se souber que nos bancos das universidades se não sentam os mais capazes mas os mais endinheirados, se o critério de selecção não foi o da competência e do valor pessoal, mas o do compadrio.

A preparação profissional dos nossos adolescentes e jovens deveria, em minha opinião, merecer maior atenção dos responsáveis. Para que não haja desilusões nem se desperdicem capacidades. Também aqui é preciso ir encaminhando a pessoa certa para o lugar certo.

## Máquinas de jogo ameaçam a juventude

A Associação Nacional de Municípios exigiu nova legislação sobre máquinas de jogo, com intervenção directa das autarquias para o seu licenciamento.

Já antes a Câmara de Famalicão, numa nota tornada pública, classificava de perigosas para a personalidade dos jovens as máquinas «Flippers». Este tipo de máquinas constitui hoje um *negócio chorudo*, às vezes ilegal ou selvagem, no qual as crianças e os jovens gastam todo o dinheiro que conseguem, entrando em esquemas perigosos para a sua personalidade.

A Câmara de Famalicão defende e preconiza que tais máquinas deveriam ser absolutamente proibidas, como foram em França.

As «flippers» são uma ameaça à juventude, que ali gasta os seus tempos livres e o seu dinheiro. Além disso é um sistema empobrecedor, mutilador da personalidade dos jovens. Ali não se fazem homens, mas *homenzinhos*. Consta-nos, ainda, que em algumas dessas casas não há só jogo. Às suas portas ouvimos falar da droga e prostituição.

Perante mais este cancro da juventude ninguém pode cruzar os braços. Autoridades, pais, escolas, Igreja e outros movimentos terão de agir, se não querem ser acusados no futuro.

Que a coragem, a frontalidade, a honestidade, o dever triunfem para bem da nossa juventude, do nosso futuro.

## DE INTERESSE REGIONAL

EXPOSIÇÃO — De 14 a 26 de Outubro, o pintor realista Fernando do Rosário, expôs os seus trabalhos no salão nobre dos Paços do Concelho de Viana do Castelo. A exposição, visitada e admirada por mais de duas mil pessoas, constou de 25 quadros, decalcados sobre motivos do Minho.

CLUBE RESIDENCIAL — O prédio denominado Clube Residencial «Atlântico», situado na Avenida da Praia ou *Pinhal Careca*, cuja construção se encontrava parada devido a derrocada de um pavilhão, vai prosseguir. A parte derrocada será totalmente reconstruída, e a parte restante será consolidada.

JORNAL DE ESPOSENDE — Felicitamos a revigorada equipa do *Jornal de Esposende*, que publicou mais um número daquele quinzenário, e promete, para o futuro, publicá-lo com regularidade.

# ESPOSENDE

## Movimento Religioso

em Outubro

### Casamentos

27 — Rui Pedro Rolo Pereira, de Fão, filho de António Ramos Pereira e de Almerinda de Campos Rolo Pereira, com Rita Maria de Barros Zão, filha de António Martins Gonçalves Zão e de Rosa Gomes Pereira de Barros.  
Felicidades.

### Óbitos

7 — Maria Ribeiro Fernandes Lopes de Azevedo, de 86 anos, casada com Manuel Heliodoro Romano, natural de Aldreu-Barcelos e residente no Largo do Pelourinho-Esposende.

27 — David Afonso Branco, de 86 anos de idade, casado com Carolina de Almeida, natural de Capareiros-Viana do Castelo e residente no Largo Rodrigues Sampaio, desta vila.

3 de Novembro — Major Albino Pedrosa Viana, de 52 anos, casado com D. Maria da Glória Lopes de Miranda, natural de Fão e residente na Av. Dr. H. Barros Lima, 29, Esposende.

Sentidos pêsames.

### Os nossos benfeitores

Pelo número anterior ofereceram: 150\$00 — Maria Teresa Araújo. 100\$00 — Américo Magalhães, D. Amélia Losa, D. Dulce Ferreira, D. América Loureiro, D. Glória Miranda, João Patrão, Manuel Vicente, Filomena Sá, David Miquelino, Manuel Pinto, Amélia Zão, Eduardo Reis, Nelson Torres e D. Saúde do Rosário.

85\$00 — Armino Gomes. 50\$00 — Assunção Sá, Adelino Sousa, D. Amélia Leontina Magalhães, Maria José Santamarinha, Mário Casais, José Novo, Antonieta Ferreira, José Costa, Ana Novo, Dolores Carvalho, D. Isolina Regado, Manuel Barreira, D. Elisabete Lamela, Mário M. Henriques, D. Ervira Magalhães, Ciboca, D. Margarida Sá, Laurentino Miranda, Augusto Vilarinho, Orlando Silva, António Loureiro, Manuel Romano, Fernanda Soares, Paulo Ferreira, Lurdes Rites, Albino Sá, D. Aurora Sá, Maria Braga, António Portela, José Portela e Manuel Laranjeira.

40\$00 — Ramiro Viana, Margarida Ilá, Manuel Miranda, Abílio Menina, Celestina Zão e D. Laura Ferreira.

Sem tempo determinado ofereceram:

1.000\$00 — Tenente António M. Reis e Lino Rei (Braga). 500\$00 — Prof.<sup>a</sup> D. Eduarda Zão e Manuel Moreira G. Costa. 300\$00 — D. Ema Carvalho. 250\$00 — D. Amélia de Lemos Jorge. 200\$00 — David Pilar, Manuel Figueiredo e Prof. Fernando M. Henriques. 120\$00 — Adolfo Zão. 100\$00 — D. Rosa Barbosa.

### Centro Paroquial

Após dois meses de trabalhos estão quase implantados os pilares do centro catequístico e do salão polivalente. Tudo indica que teremos

uma obra grandiosa e prática. Também ficará segura.

Numa fase morosa e difícil estão já enterrados alguns milhares de contos.

Enquanto vamos vencendo dificuldades várias (hidráulicas e terreno), não queremos que surtissem dificuldades económicas. Por isso, pedíamos a todos os amigos e esposendenses, presentes ou ausentes, nos fossem fazendo as suas ofertas, em parte ou na totalidade.

Para exemplo, aqui deixamos mais alguns nomes de ofertantes:

Joaquim C. de Macedo	50.000\$00
D. M. Amélia F. R. Areia	25.000\$00
D. M. Ermelinda F. Areia	25.000\$00
Firmino F. Figueiredo	20.000\$00
António R. Matos Mimoso	20.000\$00
Pintor Henrique Medina	20.000\$00

D. Amélia Losa (parte)	15.000\$00
Manuel M. G. C. (metade)	10.000\$00
Abílio M. Curvão	5.000\$00
Abílio Nunes Novo	5.000\$00
Joaquim Carqueijó (R. M.)	5.000\$00
José Arménio Losa	5.000\$00
Tenente António M. Reis	5.000\$00
Margarida Ilá	3.000\$00
Luís António Gomes	3.000\$00
Maria Albertina Dias	2.000\$00

### Notícias Várias

— No dia 30 de Setembro p. p., no Santuário da Franqueira, o jovem esposendense José Joaquim Loureiro Eiras, construiu matrimónio com Maria Fernanda Lima Gonçalves, de Palmeira. Felicidades.

— Na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, concluíram a licenciatura em História as jovens esposendenses Maria Adília Faria

Terra e Maria José Miranda Viana. Parabéns e felicidades.

— No dia 31 de Outubro chegou uma nova cruz para a Capela-Reposo do Cemitério e o novo ambão para a Matriz. Este, é mais uma preciosa relíquia em arte da renascença. Assim deveria ser, pois a mesa da Palavra de Deus, salvadora e maggestosa, é o primeiro alimento da vida cristã. Desta forma ficaram bem vincadas a Mesa da Palavra (ambão) e a Mesa do Pão (altar). Custou 82 contos.

— Para o restauro da tribuna recebemos mais a importância de 2.870\$00.

— Nos terrenos adjacentes às Escolas Primárias foi implantado um pavilhão de madeira, como salão de apoio às crianças diminuídas motoras ou outras que exijam outro cuidado especial de ensino.

— Para o terreno da Senhora da Saúde, no mês de Outubro, nada recebemos.

— O peditório para os cancerosos, nesta vila, rendeu 20.000\$00.

# VILA COVA

### Baptismos

No dia 14 — Carla Sofia da Costa Ramos, filha de Carlos Manuel Ribeiro Ramos e de Maria Adelaide Matos da Costa.

No dia 21 — Manuela da Paz Fonseca Miranda, filha de Paulino Matos Miranda e de Maria da Conceição Fonseca da Silva.

— João Paulo Alves Pimenta, filho de João de Sá Pimenta e de Maria da Conceição Alves Pereira.

### Óbitos

Comprovando a caducidade da vida terrena e confirmando as palavras do Evangelho referentes à surpresa com que a morte nos visita, partiram para a eternidade de uma forma inesperada, mais os seguintes irmãos, pelos quais rogamos uma prece:

No dia 21 — Abílio Dias da Silva, de 59 anos de idade, que foi do lugar de Vila Cova.

No dia 25 — Joaquim Matos Lima, de 62 anos de idade, que foi também do mesmo lugar de Vila Cova.

No dia 28 — João Miranda Alves, de 41 anos de idade, vítima de grave acidente de viação ocorrido na estrada nacional Porto-Viana, na freguesia de S. Bartolomeu do Mar.

Sentidas condolências às famílias enlutadas.

### Centro Paroquial

#### Imaculado Coração de Maria

Preparando o arranque final, já que o tencionamos inaugurar no próximo ano, continuam a chegar valiosas ofertas para o Centro Paroquial. Assim, desde a última publicação, recebemos mais as seguintes:

Lugar de Samo (Bar)	67.540\$00;
Maria Gomes Ribeiro	5.000\$00;
do lugar de Vila Cova de Cima, através de Maria da Conceição B. de Sá	5.000\$00;
do lugar de Vila Cova de Baixo, através de Carolina Maria Matos Cachada	5.000\$00;
P.e Isolino José Alves Gomes, mais	2.000\$00;
do lugar de Vila Cova de Cima, através de Maria Fernanda Miranda dos Santos	4.200\$00;
Belmira Gomes da Costa	1.000\$00;
Peditório dos Jovens em Caminhada	3.525\$00;
Peditório dos Escuteiros	13.000\$00;
anónimos e vários	4.240\$00.

### Notícias Várias

— Encontram-se matriculadas na Catequese neste ano lectivo de 1984/85, na nossa Paróquia, 365 crianças que estão distribuídas por 43 Catequistas.

— No dia 14, com a presença da Equipa Diocesana, os nossos «Jovens em Caminhada» tiveram um Encontro realizado no nosso Centro Paroquial. Este Encontro, de um dia, foi ocasião para um maior aprofundamento cristão da vida, busca de soluções para os problemas da juventude e de sã convivência que a todos muito animou. Ninguém poderá esquecer o excelente almoço preparado e servido pela Sr.<sup>a</sup> Teresinha Pedras no mesmo Centro Paroquial.

— Mais quatro jovens da nossa Paróquia tomaram parte num curso de «Jovens em Caminhada» que teve lugar entre 2 e 4 de Novembro, em Braga.

— A Festa de S. Brás deste ano teve uma receita de 643.736\$50 e uma despesa de 649.526\$50.

— O peditório para as Missões rendeu, este ano, 13.500\$00.

— Quatro casais de noivos da nossa Paróquia estão a frequentar o Curso de Preparação para o matrimónio que está a decorrer no Colégio «La Salle», em Barcelinhos.

— Está previsto em breve começar no nosso Centro Paroquial um Curso de Iniciação para Catequistas, extensivo também às paróquias vizinhas.

— A Festa de S. João Baptista, nas Barreiras, este ano teve uma receita de 70.397\$50 e uma despesa de 68.897\$50.

— A Comissão de Festas de S. Brás para o próximo ano está assim constituída: Rufino Novais Alves Branco e Albino Martins Branco (Tesoureiros), António Gonçalves da Silva, João Gomes Vilas Boas, Manuel Ribeiro Marques, Abílio Vieira do Vale Pedreira, Albino Soares Meira, João Novais Amaral, António Silvestre da Costa, Albino Marques Vilas Boas, António Carlos Moutinho, António Marques Vilas Boas, António Miranda de Aldeia, José da Silva Ramalho, José Alves Cachada, Manuel Martins Portela, Albino Alves Miranda.

— Está também formada a Comissão que levará a efeito a Festa de Nossa Senhora da Conceição. É constituída por jovens e tem como principais responsáveis Francisco Martins dos Santos, Armino Marques Vilas Boas, Albino de Lima Matos e Cândido Portela de Lima.

# CURVOS

### Tríduo

Realizou-se no fim de Outubro, o Tríduo da Irmandade das Almas, como é tradicional nesta data.

Simultaneamente houve o Lausperene Anual, no dia 31.

No dia 1, de tarde, fez-se a visita ao cemitério, que se encontrava muito limpo e ornamentado.

A afluência de fiéis a todas estas cerimónias foi numerosa.

### Salão Paroquial

Foi aberto concurso para o reboco final das paredes interiores do Salão. As obras têm estado paradas por várias razões entre as quais se contam os trabalhos que se tem feito na Igreja.

Terminado o concurso, agora aberto, espera-se que as obras continuem até ao fim, pois já é tempo

de concluir este melhoramento, há muito iniciado.

### Casamentos

Realizaram o seu casamento, recentemente, os jovens João Maria da Silva Garrido e Laurinda Moreira de Sá.

Alcides de Almeida Luís e Maria Laurinda Faria Lima.

Desejamo-lhes um futuro feliz.

### Óbito

Faleceu, nesta freguesia, depois de prolongada doença, que a ciência não pôde debelar, o Dr. António Maria Azevedo Costa Leme, filho do Sr. António José da Costa Leme e D. Maria do Carmo Azevedo Lima, professora nesta freguesia. O seu funeral foi muito concorrido.

A seus inconsoláveis pais e demais família os nossos sentimentos de pesar.

# FÃO

## A Abrir

Este jornal nasceu como boletim paroquial comum a várias freguesias. Procurar formar e informar, fazer sugestões e construir a comunidade. Algumas vezes tem de apontar situações ou factos em que corre o risco de ser incómodo. Outras vezes sê-lo-á por não falar. Nem sempre tem dos acontecimentos a mesma perspectiva de todos os leitores nem lhes dá o relevo que eles julgavam devido. Não quer ser adalador nem magoar ninguém.

É certo que algumas vezes pode não ter sido tão feliz. De toda a maneira os leitores merecem-nos muita consideração, as autoridades locais estima, colaboração e incentivo.

É por vezes difícil fomentar o diálogo e a aproximação mútua e manter a independência, ficando acima das opiniões contrárias. Corre-se o risco de não agradar. Não importa. Se com todos esses custos for possível destruir barreiras, fazer a paz, construir a comunidade, valeu a pena. E é isso que se pretende. Os leitores bem o compreenderão.

## Baptizados

— *Carina*, filha de Fernando António Gonçalves e de Maria Ade-

# Vila Chã

## Tríduo

Com início no dia 24 de Outubro e encerramento no dia 28, teve lugar na nossa paróquia o tríduo eucarístico. Embora fosse razoável o número de pessoas presentes nas pregações, muitas mais pessoas poderiam certamente participar na Eucaristia nesses dias.

Foi pregador o Rev. P.e Paulino, mui digno pároco da freguesia das Necessidades. Aqui lhe expressamos a nossa gratidão, por se ter dignado aceitar esta incumbência.

Esperemos que os frutos espirituais deste santo tríduo sejam abundantes e perdurem por largo tempo.

As confissões foram no dia 27, de manhã. Muita gente se confessou e comungou. Bom será que as comunhões continuem numerosas durante o mês de Novembro, mês das Almas, durante o qual todos recordaremos certamente com muita saudade os nossos parentes e amigos que já partiram para a Casa do Pai!

## Obras do Adro e Cemitério

Têm continuado, embora bastante lentas as obras do Adro e com algumas deficiências, mas há que reconhecer que o Adro ficou com uma apresentação muito melhor. A parte nova do Cemitério já nos dá uma ideia exacta do aspecto com que vai ficar. E porque não corrigir as deficiências da parte antiga? Porque não pormos a parte antiga igual à parte nova? Isso seria possível se todos quiséssemos!

Não queremos deixar de exarar um voto de louvor à Junta de Freguesia, dum modo muito particular ao seu Presidente, pelo esforço que tem desenvolvido no sentido de desenvolver Vila Chã e melhorá-la o mais possível, embora lutando muitas vezes com grandes dificuldades e incompreensões! Idêntico louvor endereçamos à Câmara Municipal, com destaque para o seu Presidente e para os técnicos que a Vila Chã se deslocam para acompanhar as obras aqui realizadas!



laide do Vale Ferreira Pereira, residentes no lugar dos Lirios. No mesmo dia foi baptizado igualmente um irmão mais novo, o Nuno Alexandre.

— *Ana Raquel*, filha de Vitor Carlos Carreira Moreira e de Celeste América Soares Pinto, residentes nos Lirios.

— *Pedro Alexandre*, filho de Manuel Gomes da Novais e de Maria Umbelina da Costa Neiva, residentes no Largo do Estaleiro.

— *Rosália Alexandrina*, filha de Manuel Ferreira Curto e de Maria José do Norte Miranda Curto, emigrantes em Chamonix, França.

## Casamento

Em Guimarães, celebrou o casamento Ascânio de Lima Moledo, desta paróquia, com Zulmira Maria da Costa Pereira Leite, daquela cidade.

## Óbitos

— *Maria Gomes Moreira da Silva*, de 66 anos, viúva, residente na Rua Augusto José Teixeira.

— *No Brasil, faleceu Estanislau Pereira da Silva*, com 88 anos de idade.

— *Em Vizela, faleceu Maria Romana Monteiro*, de 30 anos, casada com Alfredo Miranda Saraiva.

## Pela Confraria do Senhor do Bom Jesus

A Mesa da Confraria do Senhor do Bom Jesus tem desenvolvido uma meritória acção administrativa na conservação do templo e nas diligências para a beneficiação da esplêndida Alameda.

O arranjo progressivo da mesma, desde o pavimento à iluminação e ajardinamento, trabalhos que a Junta e a Câmara têm executado, a colocação de novo telhado e tecto nas sacristias, o restauro do coro, amplificação sonora e instalação eléctrica. O mais curioso é que todas estas obras foram realizadas sem estar a sobrecarregar a população com peditórios, mas tão só com donativos angariados a título pessoal e que oportunamente aqui foram registados.

A dimensão temporal da gestão da Confraria é um aspecto paralelo à dimensão religiosa que está na origem da sua fundação. E neste aspecto também me parece que a devoção ao Senhor Bom Jesus continua a desenvolver-se com edificação de todos no seu histórico templo.

## Urbanização do terreno do Priorado

A Junta de Freguesia e a Câmara mandaram proceder ao estudo da urbanização do terreno envolvente do Salão Paroquial de Cristo Rei.

Este arranjo vai ser uma obra de vulto que muito irá beneficiar o local. Bem preciso é. Ali começa o

grande plano de toda a paisagem urbana da vila. No eixo da passagem obrigatória do trânsito de Valença-Porto, junto ao Hospital e Igreja Paroquial, o local tornou-se ponto obrigatório de passagem de residentes, transeuntes, turistas e veraneantes.

É hora de tomar o assunto a sério e secundar os melhoramentos que a Câmara projecta executar lançando-nos na obra de restauro do Salão Paroquial. Mais do que isso, alargar a sua dimensão, construindo pelo sul um novo edifício de salas diversas, adaptado às exigências dos tempos actuais.

O salão existente é um legado precioso e de muita utilidade. Nem sempre bem aproveitado, como dizíamos no mês passado, pode tornar-se um óptimo prolongamento da igreja.

## Outras Notícias

— Começou a celebrar-se o mês das Almas.

No dia 1 de Novembro houve procissão ao cemitério e missa.

No 1.º sábado houve o ofício pelos Irmãos falecidos da Santa Casa da Misericórdia.

No 1.º Domingo, o ofício, a missa e sermão pelos Irmãos da Confraria das Almas.

— Decorreu com boa participação de fiéis o Tríduo Eucarístico

nos dias 17 a 21 de Outubro, conforme estava anunciado.

— O Conselho Paroquial vai reunir-se no dia 10 de Novembro.

— O casal Maria José e Manuel Ferreira Curto vieram, de França, passar um pequeno período de férias entre nós.

De um prédio que construíram nas traseiras da antiga Pensão Guimarães ainda lhes falta vender duas habitações. Estamos à espera que o próprio edifício da pensão seja recuperado com o seu típico pátio e as dependências onde em tempos funcionou o bazar para as obras da igreja.

— Os melhoramentos da marginal continuam. Nos últimos dias foi inaugurada a iluminação pública que dá um aspecto interessante à beira-rio.

— Está a funcionar nas Escolas Amorim Campos um curso de ensino básico de Educação de Adultos.

— No fim da semana passada, durante a noite, ateou-se incêndio na casa do Sr. João Durães, provocado por um fogão de sala.

Chamados os bombeiros, compareceram prontamente e com o auxílio do novo pronto-socorro conseguiram rapidamente controlar as chamas e impedir que estas se propagassem ao resto da habitação e à casa dos móveis, no rés do chão do mesmo edifício. Mesmo assim os prejuízos são avultados.

# Marinhas

## Belo exemplo!

Há dias, chegou uma carta vinda da Suécia que dizia estar em organização a visita domiciliária dum coro da Sagrada Família a várias famílias da nossa freguesia ali residentes. Que belo exemplo!

Parabéns, caros conterrâneos e oxalá que dentro em breve outros aí ou em outras partes do mundo onde se encontrem em número razoável façam o mesmo.

## Semana de Reflexão

A semana que se seguiu ao Dia Mundial das Missões, foi de certa reflexão vocacional para os nossos jovens. Aproveitando a marcação dos encontros já programados para os jovens dos vários lugares, uma equipa de Irmãs Servas da Sagrada Família — passou pelas diversas capelas apresentando um diaporama vocacional. Após a sua exibição seguiu-se um certo diálogo que não deixou de ser interessante e oportuno.

## P.e Armindo Abreu

O nosso conterrâneo Dr. P.e Armindo Patrão de Abreu tomou posse da nova paróquia (S. Paio de Merelim), Braga, no dia 28 de Outubro.

Num dia de sol, mais parecia primavera do que outono, e num ambiente verdadeiramente festivo foi recebido e cumprimentado pelas várias entidades paroquiais e administrativas não faltando a presença maciça de povo desta nova comunidade e uma representação significativa de conterrâneos seus que fez questão em marcar presença juntamente com o seu pároco.

A comunidade paroquial que lhe serviu de berço felicita-o e deseja-lhe um apostolado muito fecundo.

## Bodas de Prata

Comemoraram 25 anos de vida matrimonial durante o mês de Novembro em:

7 — Manuel Moreira Vicente Palmeira e Delfina Domingues da Silva Cavaleiro, de Pinhote;

14 — Eduardo da Cruz Gonçalves e Maria Celina de Lemos Couto, de Monte.

## Óbitos

Durante o mês de Outubro faleceram:

Em 17 — Carlos Manuel Ribeiro Cepa, bebé de poucas horas, filho de José Ramiro Marques Cepa e de Maria de Fátima Pereira Ribeiro, de Góios.

Em 24 — Rosa Martins do Pilar, viúva de António Fernandes Ribeiro, de Góios. A extinta contava 91 anos de idade.

## Notícias Várias

CRUZADOS DE FATIMA — A Associação dos Cruzados de Fátima encerrou as comemorações jubilares (50 anos) com uma peregrinação ao Sameiro, onde estiveram presentes participando 60 associados da nossa Paróquia.

CADEIRAS — A Campanha das Cadeiras para o Centro Paroquial continua em curso contando já com 871 unidades.

MISSÕES — O ofertório para as Missões rendeu 14.000\$00.

FIÉIS DEFUNTOS — O pedtório recolhido no Cemitério no dia um deste mês para os cancerosos e para sufrágio das almas em geral, rendeu 50.024\$50.

PARA ESPANHA — O nosso conterrâneo M. António Ribeiro Laranjeira partiu para Madrid, onde durante um ano vai frequentar um curso de actualização.

DO MALI — A nossa conterrânea Sr.ª Teresa Cepa Capitão (Missionária-enfermeira), que se encontra no Mali diz-nos das muitas dificuldades existentes naquele país provocadas sobretudo pela seca que há vários anos ali se verifica.

Vamos enviar-lhe, assim como aos outros nossos conterrâneos missionários de África alguma lembrança para o Natal deles e dos que os servem?

CONSELHO PAROQUIAL — O Conselho Paroquial de Pastoral reuniu há dias, para estudar como organizar, a nível de comunidade, o Ano Internacional da Juventude (1985). Para já quer saber o que pretendem fazer os diversos grupos de jovens da Paróquia.

# FORTE BOA

# PALMEIRA

## Origem da Capela do Coração de Maria

Decorria na igreja paroquial de Fonte Boa a Santa Missão, prègada pelo Rev. Fr. João de Santa Rosa, franciscano, natural da freguesia de Carvalho, concelho de Celorico de Basto nos fins do ano do Senhor 1865.

A exortação que o anunciante da Boa Nova fez aos fiéis sobre a devoção ao Santíssimo e Imaculado Coração de Maria foi tão grande e sensível que logo se resolveram fazer uma capela e adquirir a imagem. Todos, ou quase todos, os moradores da freguesia concorreram para as despesas tendo-se feito logo no ano seguinte, 1866, a inauguração da capela e imagem. A capela, que custou três moedas, ou seja, catorze mil e quatrocentos reis, foi benzida pelo abade da freguesia, João Manuel da Cunha, e a imagem foi esculpida por um curioso de Pereira e encarnada na Póvoa de Varzim.

A imagem, da Póvoa, transitou para a capela da Senhora do Amparo, na freguesia de Apúlia, onde foi benzida pelo seu capelão Rev. Padre António Lopes e imediatamente trazida em condigna procissão até aos limites da freguesia, ou seja, o marco da Bouça do Monte onde o andor do Padroeiro, Divino Salvador e outros santos esperavam a desejada imagem. O cortejo, com grande número de clérigos, imenso povo, entre repique festivo de sinos e muito fogo, mostrou a alegria e devoção que tinha a Nossa Senhora e o grande contentamento por Ela ficar a morar no seu meio e em nova capela.

Foi celebrada a primeira missa na capela no dia 6 de Setembro de 1866 pelo Padre Bernardo Gomes Pimenta, natural de Fonte Boa, tornando assim esta data digna de ser lembrada e celebrada por todos nós, os vindouros.

Para terminar este apontamento, que não é mais do que o que consta do Ar-

quivo Paroquial, é justo perguntar: estaremos a ser sucessores daqueles nossos antepassados?

## Cruzados de Fátima

O movimento dos Cruzados de Fátima, num total de 52 pessoas, esteve no dia 28 no Sameiro e participou nas solenidades ali realizadas para comemorar as Bodas de Ouro da sua instituição na Arquidiocese.

## Confraria das Almas

O Jubileu da Confraria das Almas vai ser celebrado no dia 11 com Santa Missa, sermão e procissão ao cemitério. De véspera, haverá confissões para atender os associados. Durante o mês de Novembro a Santa Igreja convida-nos a meditar mais profundamente nas Verdades Eternas e a sufragar as Benditas Almas com o terço, missa e comunhão. Ninguém deixe de participar, pois, sendo de grande alívio para as almas é também de enorme preceito para quem participa.

## Batismo

Em 7 de Outubro recebeu o batismo Zenaide Graciela da Silva Laranjeira, filha de Alberto Morais Laranjeira e de Palmira Manuela Faria da Silva.

## Óbitos

Em 5 de Outubro faleceu António Fernandes Santil, de 64 anos, viúvo de Maria Domingues Catarino, filho de António F. Santil e de Maria D. Mariz. Que a sua alma esteja na paz do Senhor.

Em 31 faleceu Maria Gomes Narciso de Morais, de 81 anos de idade, casada com Manuel Fernandes Vidal, filha de Dionísio Gomes Narciso e de Amélia Ferreira Neves. Era tia do Sr. P.e Gabriel Catarino.

# APÚLIA

## Outubro

### Baptismos

7 — Diamantino Fernando, filho de Joaquim Faria Sobral e de Maria Alice Souto Gomes, residentes no lugar de Criaz.

13 — Generosa, filha de Avelino Lima Rodrigues Correia e de Maria dos Santos Martins Rei, residentes no lugar de Areia.

14 — Maria José, filha de Emílio do Vale Gomes Enes e de Maria Otília Fragoso Santos Hipólito Enes, residentes no lugar de Areia.

— David, filho de Otílio Fradique dos Santos Hipólito e de Maria Irene do Vale Fragoso, residentes no lugar de Areia.

— Patrícia Daniela, filha de José Manuel da Silva Carvalho e de Bernardina Maria de Carvalho Palmeiro, residentes no lugar de Areia.

— Juliana Carina, filha de Alfredo Morgado Pontela e de Maria Fernanda Morgado da Cunha, residentes no lugar de Areia.

— Fausto Filipe, filho de Alberto Filipe Hipólito Torres e de Maria Cecília Torres Rebelo, residentes no lugar de Areia.

### Casamento

20 — Manuel Alberto da Costa Torres, filho de Manuel Leandro Lima Tor-

res e de Olívia Moreira da Costa, residente em Estela, Póvoa de Varzim, com Maria Belandina Sobral Gomes Tomé, filha de João Gomes Tomé e de Maria da Luz Gonçalves Sobral, residente no lugar de Criaz.

### Óbitos

18 — Adelaide dos Santos Moreira, de 74 anos de idade, solteira, filha de Joaquim António dos Santos Moinho e de Maria Rosa, residente no lugar de Criaz.

22 — Maria da Conceição Santos Moreira, de 89 anos de idade (viúva de João de Sá Vilas Boas, filha de António Moreira dos Santos Hipólito e de Ana Fernandes Eiras, residente no lugar de Criaz.

25 — Daniel Gonçalves André, de 69 anos de idade, viúvo de Maria Adeline Oliveira, filha de Rosa Gonçalves André, residente no lugar de Areia.

28 — Maria Arminda Faria de Carvalho, de 50 anos de idade, casada com António Devesa Gomes Ribeiro, filha de Zacarias Rodrigues de Carvalho e de Alexandrina André de Faria, residente no lugar de Areia.

### Diversos

— Uma equipa de Missionários combonianos de Vila Nova de Famalicão, chefiada pelo Sr. Padre António Marques Martins, realizou, na nossa Paró-

## Adro

Como se esperava, os trabalhos de arranjo do adro encontram-se concluídos.

Há dias fez-se o ensaibramento das zonas que não foram calcetadas, o que veio melhorar o aspecto do conjunto.

A paróquia está de parabéns pelo embelezamento de todo o espaço envolvente da Igreja que foi grandemente melhorado, e a Câmara merece os nossos agradecimentos pelo desejo e esforço de bem servir.

## Cemitério

O Cemitério tem estado em obras de alargamento que lhe aumentam a capacidade e melhoram o aspecto. Os trabalhos não estão concluídos, mas são conduzidos com bom gosto. Os particulares têm colaborado com o enriquecimento e adorno de seus jazigos.

## Tríduo

Fez-se na data própria o tríduo das Almas que concluiu com a visita ao Cemitério na tarde de 1 de Novembro com o recinto apinhado de fiéis.

# MAR - S. Bartolomeu

## Baptismos

Dia 14 — Paulo Ramiro Lima Saleiro Maranhão, filho de Ramiro Vaz Saleiro Maranhão e de Maria de Lurdes Lima dos Santos Saleiro Maranhão, do lugar de Cima.

Dia 21 — Joana Patrícia Sá dos Santos, filha de António Manuel Amorim dos Santos e de Maria Lúcia Vieira de Sá, do lugar de Baixo.

## Óbito

Dia 30 — Manuel Ribeiro de Azevedo, de 66 anos de idade, filho de José Alves de Azevedo e de Maria Ribeiro de Campos, natural de Alvarães, mas residente no lugar de Baixo desta freguesia de Mar, onde era casado com Maria Rodrigues Sampaio (Evaristo).

## Cruzeiro Paroquial

No dia 15 de Outubro, devido a intenso nevoeiro, um automóvel foi de encontro ao cruzeiro paroquial, originando a sua queda. Era já muito antigo. Primitivamente encontrava-se em recinto próprio, junto da Igreja Velha, quando era paroquial e aí se exercia o culto. Com a edificação da actual igreja paroquial o cruzeiro foi transferido para lugar um tanto inadequado, onde se encontrava até à sua queda. Com o arranjo do caminho que daí parte até à fonte, pensou-se na sua transferência para lugar mais próprio.

quia, um «Dia Missionário» que decorreu com muito interesse e espírito de ajuda.

— No dia 13 concluímos o Tríduo do Sagrado Coração de Jesus com o Sagrado Lausperene. Nesse dia fizeram a 1.ª Comunhão, 72 crianças, sendo 40 do sexo masculino e 32 do feminino.

— No dia 28 fizeram a Profissão de Fé e Comunhão Solene 88 crianças, 46 do sexo masculino e 42 do feminino.

## Casamentos

Jorge Manuel Martins de Faria, de Curvos, e Maria Josefina Santos Gomes, do lugar do Banal.

António da Venda e Silva, de Curvos, e Maria Manuela da Mata Neto, do lugar de Eira d'Ana.

Desejamo-lhes muitas felicidades.

## Óbitos

Vítima de grave doença, faleceu, no lugar do Faro, a Sr.ª Maria Alice de Miranda Matos, casada com Adélino Chaves da Silva, que deixa alguns filhos menores. A sua morte foi muito sentida, por ser muito nova e deixar a família em precárias circunstâncias.

Em Forjães, onde tinha casado e era residente, faleceu Manuel da Cruz Fernandes, vítima de tuberculose. Era natural desta freguesia, pelo que a sua morte foi muito sentida.

Faleceu também, a Sr.ª Maria da Glória Gomes da Costa, de 80 anos, viúva, do lugar de Eira d'Ana.

As famílias enlutadas o nosso pesar.

mas a Assembleia da freguesia foi de parecer que permanecesse intacto no mesmo lugar onde se encontrava. Será ocasião para repensar na sua colocação.

## Donativo

O Sr. Dr. Geraldo Viegas de Oliveira Tavares, professor na Escola Secundária de Santa Maria Maior, da cidade de Viana do Castelo, domiciliado na freguesia de Marinhas, ofereceu para os pobres da nossa paróquia o donativo de 750\$00.

Em nome dos pobres, o nosso muito obrigado.

## P.e Alfredo Saleiro Cardoso

Ordenado de prebistero em 22 de Julho, no Sameiro, celebrou Missa Nova em Mar no dia 15 de Agosto. Nomeado pároco da freguesia de Antime, concelho de Fafe, tomou posse no dia 7 de Outubro.

Eram 17 horas quando o P.e Alfredo, acompanhado de seus familiares e muito povo da nossa freguesia deu entrada na sua paróquia, celebrando aí pela primeira vez a Eucaristia. O acto de posse foi dado pelo Sr. Arcipreste de Fafe, P.e Joaquim Pereira Guimarães. Na presença do povo que lhe foi confiado, o P.e Alfredo, à homilia, na qual traçou o seu plano de actividades sacerdotais, prometeu que iria para servir a freguesia, que os seus paroquianos poderiam confiar nele e que esperava a cooperação de todos, para se realizar como padre.

O P.e Alfredo, além de pároco da referida freguesia exercerá também o múnus de professor de Moral e Religião na Escola Secundária de Fafe.

## Alfaias para a Igreja

Com parte do saldo das Festas de S. Bartolomeu, do corrente ano,

(Continua na pág. 7)

# BE LINHO

## Baptizado

Outubro, 28 — Maria Alice Martins Miranda, filha de António Fernando Miranda e de Maria Júlia Maciel Martins, do lugar do Feital.

## Casamentos

No dia 14 de Outubro, celebraram o seu casamento, Manuel Sampaio de Amorim, de 19 anos, filho de Alfredo Alves de Amorim e de Maria Augusta Faria Sampaio, do lugar do Caniço, com Maria dos Anjos Penteado dos Santos, de 17 anos, filha de Pascoal Pires dos Santos e de Helena Pires Penteado, do lugar do Feital.

No dia 25 de Agosto, p. p., celebraram o seu casamento, em Santa Luzia, Viana do Castelo, Paulo José Pinheiro Ribeiro, de 25 anos, natural e residente em Marinhãs, deste concelho, e Rosalina Maria da Silva Pereira, de 20 anos, filha de José dos Santos Pereira e de Idalina Pereira da Silva, do lugar do Outeiro.

## Ano Catequístico

Foi no dia 7 de Outubro, primeiro domingo do mês, que teve ocasião o início do novo ano catequístico.

Previamente tudo preparado, foi na missa paroquial das 7 horas da manhã que o grupo de catequistas foi apresentado à comunidade da paróquia. Eram 36 jovens, que com muita alegria e entusiasmo faziam o seu compromisso de trabalhar no presente ano catequístico com inteira obediência às normas da hierarquia. Recebeu este compromisso e ao mesmo tempo deu-lhes missão canónica o Rev. Pároco local.

Em nome de todo o grupo, uma catequista, a Aurora, recitou uma oração ao Senhor para lhe agradecer a graça do chamamento para tão nobre missão, ao mesmo tempo que pedia a graça da perseverança.

Ao terminar a missa, uma criança da catequese, o José Abreu, recitava uma poesia de louvor às catequistas em que agradecia a Deus o dom da catequese e implorava graças e bênçãos para as catequistas.

No fim, foi a distribuição dos 37 grupos pelas catequistas.

O total das crianças matriculadas este ano é de 282.

## Instrução

Na escola primária está a funcionar 10 salas com 219 alunos.

No edifício antigo da escola está a funcionar o Ciclo Preparatório T.V. com 4 turnos para 103 alunos matriculados.

## Bodas de Prata Matrimoniais

No dia 24 de Outubro celebraram as suas Bodas de Prata Matrimoniais os Srs. Manuel do Vale Sampaio e Rosa Alves de Miranda.

Eram 18 horas quando, acompanhados pelos seus 5 filhos, uma nora e uma netinha e muitas pessoas familiares e amigos, deram entrada na igreja paroquial para agradecer ao Senhor o dom do amor e o dom dos filhos. Depois de benzidas as alianças, pediram ao Senhor a Sua graça para continuar a caminhada. Parabéns.

## 25.º Aniversário da morte do P.e Albino Alves Pereira

No dia 8 de Outubro, passou o 25.º aniversário da morte daquele que foi o

querido abade de Belinho, P.e Albino Alves Pereira que esteve à frente dos destinos espirituais desta comunidade cerca de 40 anos.

Em 1985, a 30 de Maio, passa-se o centenário do seu nascimento. Esperamos comemorar tal efeméride.

## Serviço Militar

No dia 28 de Outubro foram as inspeções dos mancebos para a vida militar.

Foram convocados 44, apareceram 35 e ficaram livres apenas 4, todos os outros ficaram apurados para o serviço militar.

## Festa de S. Pedro

Foi no primeiro de Agosto que se celebrou nesta localidade a festa em honra de S. Pedro ad víncula — Padroeiro da freguesia. A nota dominante foi ordem, respeito, alegria e amizade.

Depois de acertadas as contas, verificou-se o seguinte:

Receita	980.761\$00
Despesa	1.013.018\$00
Saldo negativo	32.257\$00

A todos, principalmente à Comissão organizadora, parabéns e o nosso muito obrigado.

## Nas Bodas de Prata do P.e Leal

Ex.mo e Rev.mo Senhor Arcebispo Primaz

Reverendos Senhores Padres  
Minhas Senhoras  
Meus Senhores  
Querido Padre Leal

Porque quisemos viver consigo este dia de louvor e agradecimento a Deus, pelo que representam os seus 25 anos de Sacerdócio, e pela Graça de o termos como amigo, sempre presente nas horas boas e nas horas más, faltamos ao nosso trabalho junto dos doentes no Hospital de Fátima.

Se digo isto, não é para que me agradeça, é isso sim, para afirmar publicamente a amizade que, todos nós família temos por si como amigo; mas é sobretudo para manifestar o respeito que nos merece o Sacerdote Padre Leal e a sua Acção Pastoral, da qual por vizinhança também somos beneficiados.

Durante estes últimos dez anos, temos uns mais do que outros, vivido horas difíceis no aspecto social e espiritual, por nos terem tentado impor a «Negação e a Inversão» dos valores morais, espirituais e nacionais em que fomos educados e sobre os quais construímos os nossos lares e tentámos educar os nossos filhos.

E porque no ambiente que desde essa altura nos rodeia, grande parte da sociedade se deixou dominar pelo «materialismo ateu», e consciente ou inconscientemente se deixa «afundar na porcaria da imoralidade, da pornografia e dos prazeres fáceis, sabe bem tomar parte na homenagem a um Padre que durante 25 anos, soube porque quis, manter-se fiel ao Sacramento da Ordem que voluntariamente recebeu.

Ser Padre sempre foi difícil, ser Pároco também sempre foi, mas ser Pároco nos tempos de hoje, ser Pastor de um rebanho que sofre as inclemências de tempestades político-sociais, que varrem e transformam os hábitos e costumes da nossa terra, mesmo das nossas aldeias, deve ser muito difícil.

Por isso o tempo vai de feição para o Padre que opta por uma vida de acção pastoral «fácil e cómoda». Mas se o Sacerdote, que o quer ser a sério, não ali-

cerçar a sua acção na Oração e no Sacrifício, como meio de ascese espiritual, não conseguirá ser «Fermento e Sal, Luz e Vida», para o povo por quem é responsável.

E nós leigos que vivemos inseridos num ambiente, metódica e diabolicamente organizado para nos conduzir ao pecado, desde as revistas que levamos para casa, ao cinema imoral e amoral, à televisão que leva aos nossos lares o ódio a perversão e a violência, nós leigos casados ou solteiros, precisamos para sobreviver, de ver no Padre o exemplo e guia, o sinal do Divino e a voz do Amor Evangélico.

Vossa Reverência, ou melhor, o nosso Abade, conseguiu com a ajuda de Nossa Senhora, passar estes anos difíceis, fiel à sua missão de Pastor e ser Luz e Guia do seu povo, e ainda com o seu exemplo e o seu conselho firme e certo,

## Baptizados

No dia 7 de Outubro, recebeu o sacramento do baptismo Juliana Sofia Barbosa de Carvalho, filha de Manuel Miranda de Carvalho e de Deolinda Lopes Barbosa.

No dia 21 de Outubro, Bernardo Daniel Gonçalves de Azevedo, filho de José Carlos de Azevedo e de Maria Alice Maciel Gonçalves.

## Falecimento

Com 27 anos, faleceu Teresa dos Santos Alves.

## Quem foi a Teresa?

Uma jovem actual, que viveu com os pés na terra, mas com o coração e o espírito em Deus e nos irmãos.

Era uma exemplar na família e junto de todos com quem convivia, o seu ar airoso mostrava-se sempre presente. Nas horas fáceis e nas mais difíceis, nunca se mostrava receosa de encarar as dificuldades, e quando estas lhe apareciam, respondia-lhes com um sorriso e uma animosidade incomparável.

Apesar de ter uma vida bastante ocupada na família, onde nunca faltava aos seus deveres, ainda conseguia obter tempo disponível para se dedicar aos outros, sobretudo aos jovens e às crianças. Foi catequista desde muito nova, na qual se deu de alma e coração; pertenceu à J.A.C. Feminina, a partir da adolescência e que culminou com o cargo de animadora, e quando esta, em tempos difíceis, não subsistiu, ela com mais algumas jovens formaram o Grupo de Jovens em Caminhada, no qual Teresa ficou a pertencer. Mas como tudo isto não chegara para se realisar e valorizar no seu amor às palavras e obras de Deus, foi ainda chefe de trezena dos Cruzados de Fátima, e ultimamente tinha a seu cargo a iniciação de um grupo de adolescentes pré-juvenis.

Não nos devemos entristecer com este desaparecimento pessoal da Teresa, pois ela, desapareceu em corpo deste mundo mas, permanece viva nos corações daqueles que com ela viveram.

Oxalá que os jovens de hoje sigam, tal como a Teresa, os caminhos do Senhor, e que este exemplo da

ser apoio para os amigos que a si recorriam.

Durante estes anos de vizinhança, sempre o vi sorrir, sempre a sua presença em nossa casa foi a do Padre que leva aos outros a calma e a alegria, guardando para si o sofrimento e as dificuldades que concerteza muitas vezes o afligiam.

A prova maior do que acabo de afirmar é a presença nesta homenagem de Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Arcebispo Primaz.

Sua Excelência Reverendíssima preside a esta homenagem não por simples acto social, mas certamente para, como sucessor dos Apóstolos e responsável pela Igreja de Braga, homenagear, louvar e abençoar o seu filho dilecto Padre Leal.

Termino com o pedido e o voto que há pouco coloquei sobre o altar, durante a missa que vivemos:

— Que a Nossa Senhora da Guia o continue a proteger e a abençoar, para nosso bem, grandeza da Igreja de Braga e para maior Glória de Deus.

António Correia de Oliveira

# GEMESSES

*Teresa nos sirva de luzeiro, de chama viva que nos ilumine os caminhos a seguir e que mostre aos jovens que realmente vale a pena apostar em Cristo.*

## Notícias e Informações

**FESTA DE SANTA TERESINHA** — Um grupo de mulheres homónimas da Santa da sua devoção, promoveram uma festa estritamente religiosa a Santa Teresinha do Menino Jesus.

**RELÓGIO DA TORRE** — Continua em reparação. Brevemente será posto a funcionar, pois já faz falta aos trabalhadores dos campos.

**MURO SUPORTE** — Já está concluído, depois de alargado, o muro suporte do lado sul da Igreja Paroquial. É obra da Comissão Fabriqueira.

**ESCOLA ASSALTADA** — Audacioso larápio, ou larápios, assaltaram a escola do lugar do Souto. Nada levaram, mas o assalto foi uma realidade.

**NOVO HORÁRIO DAS MISSAS** — Devido à hora de inverno, as missas terão o seguinte horário:

Sábados, às 17 horas, na Capela da Barca do Lago; às 18,30 na Igreja Paroquial.

Aos Domingos, às 8 horas, na Igreja Paroquial.

**FESTA DAS ALMAS** — Dando cumprimento aos estatutos da Confraria das Almas, foram celebrados actos religiosos como reconciliações, Missa cantada com Sermão e Processão ao Cemitério onde foram rezados resposos pelas Almas.

**FONTENÁRIOS** — Com a finalidade de levar a água até mais perto das casas do lugar do Souto, os trabalhadores da Câmara continuam activamente nos seus postos de trabalho.

**ESTRADA BARCA DO LAGO A PALMEIRA DO FARO** — Continua de mal a pior esta via de comunicação. Por este andar o trânsito terá de ser cortado porque os buracos são autênticas armadilhas para desastres. E já que criticamos esta estrada, porque não limpar as valetas e cortar as silvas nos restantes caminhos da freguesia?

**JOVENS EM CAMINHADA** — Numeroso grupo de jovens desta freguesia, reuniram-se no dia 21 para reflectirem e consciencializar a sua acção na Igreja militante.

# Gandra MAR - S. Bartolomeu

(Continuação da pág. 5)

## Festas de São Martinho

Nos dias 9, 10 e 11 de Novembro, efectuam-se as tradicionais festividades em honra do Padroeiro, com o seguinte programa:

Dia, 9, sexta-feira — As 20 horas, missa, na Capela de Nossa Senhora de Guadalupe, no fim da qual sairá a procissão de velas para a igreja paroquial.

Dia, 10, sábado — As 8 horas, entrada dos «Zés Pereiras», e às 20 horas, início do arraial da noite de S. Martinho, com música e fogo.

Dia 11, domingo — As 7 horas, missa, na igreja paroquial; às 10,30, missa da festa, cantada pelo Grupo Coral da freguesia; às 11,30, entrada da Banda de Música de Barroselas; às 14,30, entrada da Fanfara dos Escuteiros da Vila de Fão; às 15, cerimónias religiosas, com sermão em honra do Padroeiro e procissão; às 20, 2.º arraial, com concertos musicais pela Banda de Música e sessão de fogo de artifício.

## Contas da Festa de Santa Teresinha

Receita	12.830\$00
Despesa	12.700\$00
Saldo	130\$00

já se compraram uma Pia Baptismal, uma Custódia para Exposição do Santíssimo, um Cálice, uma Píxide e um Lamparina eléctrica.

Encontra-se em estudo a melhor aplicação do restante saldo, depois de subtraídos 69.600\$00, importância das alfaias acima mencionadas.

## Ofertas para as obras da Igreja Velha

Com o saldo positivo das Festas de S. Bartolomeu do ano de 1983, a respectiva comissão levou a efeito a restauração do telhado e reboco das paredes interiores da Igreja Velha. Como a obra ultrapassou aquela verba disponível a referida Comissão angariou o quantitativo deficiente na freguesia.

Iniciamos hoje a lista dos ofertantes que contribuíram com os seus

## Ofertas para os Seminários e Missões

Seminários	10.800\$00
Missões	5.000\$00

## A Pastoral da Fé na renovação da Igreja em Portugal

(Continuação da 1.ª pág.)

dinamização pastoral da fé, tem as suas exigências. A primeira é que todos nós nos entreguemos com renovado ardor ao trabalho. A segunda é que tenhamos a lucidez e a coragem de actualizar as estruturas e actuações eclesiais.

Todos nós, são os bispos, o clero e os fiéis. O Clero deve responsabilizar os leigos que tenham a conveniente preparação, confiando-lhes ministérios e tarefas apostólicas.

Os leigos tomem consciência dos direitos e deveres que lhes assistem como cidadãos do Reino, em especial no que toca à família, à profissão, e à vida político social.

É no quadro paroquial que o comum dos fiéis recebe e alimenta a fé e vida cristã. Não deve conceber-se a paróquia apenas como centro de serviços religiosos, mas sobretudo como verdadeira comunidade de fé, de comunhão fraterna e

de irradiação apostólica, em que todos são responsáveis e activos.

A Carta Pastoral faz este apelo aos sacerdotes: — Cuidai, com verdadeiro zelo pastoral, dos vossos paroquianos, sem esquecer aqueles que andam afastados da Igreja ou a ela ainda não pertencem. Não fiquéis à espera de que vos procurem; ide à procura de todos, como o bom pastor da parábola.

Assegurai o bom funcionamento do conselho paroquial e o conselho para os assuntos económicos.

E aos leigos recomenda que se empenhem responsabilmente no desenvolvimento da comunidade paroquial, dando-lhe a oração, o tempo e os bens.

A pastoral de zona ou arciprestal é recomendada também. São apontados três domínios importantes da acção pastoral: as vocações, a catequese e a pastoral familiar.

J. V.

## Homenagem

Que direi eu aqui, na vossa frente se, tal como de repente, tenho que ter uma decisão? Nada mais que nada, obviamente, pois todas as palavras são em vão.

Que direi, se até tempo não tenho de viver e, ao que venho, é homenagear este senhor; senhor que é padre, que é nosso abade, e a todos cabe respeitar.

É só um elogio se vos digo que vós sois um mendigo do saber; pois guiou-vos a razão, voltastes para a frente as vossas mãos e pusestes o peito à luta.

Ah! como vós sois um herói!  
Mas ... caminhais calado entre nós e nós não vos conhecemos?  
O mundo não vos respeita?  
Que importa? Vós não sois dele, vós sois de Deus um alma eleita.

Deixai-nos ir convosco,  
Queremos aprender a ler no rosto.  
Queremos a magia da vossa sabedoria.  
Queremos ... nem sei quê ... ter você, ao menos.

Ó nosso mestre,  
ó grande amigo,  
lutastes sem ninguém?  
Pois vamos lutar «contigo».  
Fale sempre alto a vossa voz.  
Queremo-la ouvir, que também nós queremos para os filhos Paz e Bem.

Cândido Coutinho  
(na homenagem ao P.e Leal)

donativos para com o referido saldo, se apurar a verba necessária:

Com 5.000\$00 — António Vaz Saleiro de Abreu, Joaquim Laranjeira Alves, Crispim Alves Arezes e José dos Santos Neiva.

Com 3.000\$00 — Margarida Neiva Soares e David Costa da Silva.

Com 2.000\$00 — José Maria Morgado e família, António Fernando

de Abreu Cepa, Ilídio Vaz Saleiro Maranhão, Manuel Vaz Saleiro de Abreu, António Pereira da Costa Lima, Manuel Rodrigues Lima, Dr. Estêvão Vaz Saleiro de Abreu, António Martins de Abreu Alfredo Vaz Saleiro de Abreu, Manuel Rodrigues Ferreira, José de Faria Rodrigues, Alfredo de Abreu Figueiredo, Lúcia Figueiredo Cepa e José António Torres.

Com 1.500\$00 — Alberto Jorge de Oliveira Calheiros, Alfredo Cerqueira Machado, Manuel Martins Alves Cepa e José Joaquim Correia Pinto.

## SACERDOTES DE ONTEM

Continuo a transcrever da «Voz de Antas» a biografia do P.º António Dias Ferreira, brilhantemente escrita, por António Saleiro (não é desproprietada a repetição elogiosa, dado que tão valiosíssimo contributo para a finalidade desta secção em muito excede as minhas limitadas possibilidades). Segue a transcrição:

Não é sem emoção que falamos de mestres ou educadores que o Além nos levou mas de quem, pelo que deles em nós ficou, nem a morte nem o tempo conseguem desligar-nos. A pedra tumular não os aniquilou. Eles continuam a viver através de nós, que somos intelectual e moralmente obra sua.

Mesmo os mais novos, que dizem nem sequer os ter conhecido, muito lhes devem daquilo que são... O presente mais não é que o fruto do passado. E se todo o ser humano deixa o seu rasto, figuras há cujas marcas nem o tempo nem a maldade do mundo conseguirão jamais diluir.

Entre estas, S. Paio de Antas conta, como filho e como pároco, o P.º António Dias Ferreira, verdadeiro exemplo de Homem e de Padre, cujos vestígios directos perduram ainda nas almas de muitos de nós.

A imponência da sua estatura física, a gravidade do seu semblante e a impecabilidade do seu porte eram bem a concretização da grandeza

## P.º António Dias Ferreira

de uma alma onde todos, segundo as suas necessidades, tinham o seu lugar. Nela só não cabiam a afronta nem a bajulação.

Sempre igual a si mesmo, a sua presença bastava para que, na altura devida, cada coisa estivesse no seu lugar e que cada lugar estivesse na sua coisa. Esta imposição tão natural era resultante da disciplina moral e física que a si mesmo ele impusera. Quem não recorda a sua pontualidade, sem precipitações, em todos os actos litúrgicos? Nem um minuto antes, nem um segundo depois, apesar da distância percorrida a pé, raramente de bicicleta, entre a sua casa particular do Lugar da Estrada e a Igreja. (Permito-me sublinhar esta nota, pela influência que exerce na educação religiosa e vivência cristã dos fiéis, ontem como hoje sempre atentos à vida ordenada do Pastor).

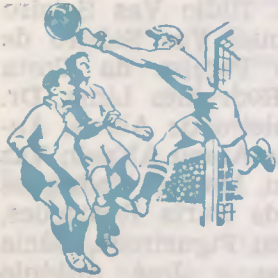
Asseado no seu vestir (este asseio já o manifestava no Seminário e com tal requinte que os colegas elogiosamente apreciavam) era-o também no seu múnus. Do tempo dele vem a extrema limpeza da nossa igreja, o rico arranjo dos nossos altares, o exemplar asseio no cemitério. De São Paio e de São Bartolomeu, terra que, como já dissemos, havia parquiado antes, partiu a nível regional, o bom costume de semanalmente se zelarem as sepulturas.

Aparentemente duro, não o era de facto, porque duro não é quem sente em si as dores dos outros e quem faz suas as alegrias alheias. A subtilidade com que, debaixo do travesseiro dos doentes pobres, deixava a sua ajuda monetária; a maneira como vivia e procurava resolver os problemas de inverno a velhinhos e crianças num tempo em que os nossos montes, quase pelados, não tinham ramo seco ou pinha aberta que não fossem avidamente disputados; a constante divisão, durante anos e sem alardes, de sua casa e mesa pelos mais desprotegidos, fossem eles órfãos, doentes, velhos ou mutilados; a alegria manifestada a quando dos lanches por ele oferecidos a crianças e catequistas nos dias de festa de Santa Tecla e da Senhora dos Remédios e a quando do magusto, precedido de bola, no domingo mais próximo ao dia de S. Martinho, data do seu aniversário natalício; a criação da Bovina de que foi fundador e presidente, não são prova de dureza, mas sim prova de muita dedicação, de muita entrega, de muito amor a Deus e aos homens, seus irmãos.

Duro, poderiam chamar-lhe sim, e com razão, os cabritos do seu rebanho ou os lobos disfarçados em cordeiros. Intenções menos límpidas batiam contra ele como carro contra muro... É que o Sr. Padre Ferreira era um bom, mas nunca foi um «bonzinho» ou, se quisermos, um piegas. (E bem o demonstrou na atitude assumida no Seminário durante a celebríssima noite de 13 de Fevereiro de 1919, ao lado de outro voluntário e rijo lutador que foi o Padre Avelino Sampaio, seu discípulo).

Homem aberto a todos os novos movimentos e iniciativas que pudessem contribuir para o enriquecimento da Igreja e da humanidade, era exímio na escolha dos responsáveis pela sua manutenção e desenvolvimento. Por isso é que todos os movimentos e organizações, religiosos ou meramente sociais, desde Confrarias, Cruzada Eucarística, Acção Católica, L.I.A.M., até ao Grupo Cénico, Banda de Música, Bovina e outros, tiveram o seu auge no tempo em que ele, sem ralhos nem ameaças, directa ou indirectamente lhes esteve à frente.

A sua «válvula de escape» (quem dela não precisa?) era a pesca e a caça, desportos que muito apreciava e a que se dava apaixonadamente.



# Desporto

Prosseguem, nos diferentes escalões, as diversas provas desportivas, no âmbito da Associação de Futebol de Braga. Assim, e para o Torneio de Abertura, a A. D. de Esposende, após a saída do nosso número de Outubro, disputou apenas um jogo em que o desfecho final foi:

Esposende, 0 — Vieira, 2

Note-se que nos jogos desta prova a equipa base é a dos chamados «reservas» e mesmo alguns juniores.

## CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO

Mais três jogos se realizaram para esta prova e a equipa encarnada misturou o bom com o mau. Primeiramente, em 21-10-84, obteve-se um óptimo resultado, como corolário de uma boa exibição, nas Neves. Depois foi uma exibição péssima, frente ao Montalegre, em Esposende, com o conseqüente resultado negativo, e, apesar de tudo, muitíssimo injusto.

Finalmente foi a visita a Monção, em 4 do corrente. Mais uma derrota tangencial, em casa de uma das equipas favoritas à subida à II Nacional.

Note-se que por motivo de lesões a nossa equipa jogou desfalcada.

Resultados:

Neves, 2 — Esposende, 3  
Esposende, 0 — Montalegre, 1  
Monção, 2 — Esposende, 1

## TAÇA ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE BRAGA

Encaminha-se já para o seu fim a fase de apuramento da Taça A. F. de Braga. Eis os últimos resultados dos jogos em que participam equipas do concelho:

Série A

4.ª a 7.ª jornadas

Marinhas, 4 — Gandra, 2  
Apúlia, 0 — Fão, 1  
E. do Faro, 1 — Vila Chã, 1  
Vila Chã, 0 — Apúlia, 0  
Gandra, 0 — E. do Faro, 2  
Fão, 1 — Marinhas, 1  
Gandra, 4 — Fão, 0  
Vila Chã, 1 — Marinhas, 3  
E. do Faro, 0 — Apúlia, 1

Apúlia, 3 — Gandra, 2  
Marinhas, 0 — E. do Faro, 2  
Fão, 4 — Vila Chã, 2

Série B

4.ª a 7.ª jornadas

Antas, 1 — Ceramistas, 3  
Cabanelas, 3 — Antas, 2  
Antas, 4 — Ucha, 1  
Cervães, 0 — Antas, 0

## DISTRITAL DE JUNIORES

Não foram felizes as equipas juniores da A. D. de Esposende e do Fão F. C. nos primeiros jogos que disputaram para o Campeonato Distrital de Juniores, fase de apuramento.

É natural que, com um melhor entrosamento entre todos os componentes, surjam os bons êxitos.

Resultados:

1.ª a 3.ª jornadas

Tibães, 2 — Esposende, 0  
Lagense, 1 — Fão, 0  
Esposende, 0 — Andorinhas, 1  
Fão, 0 — Ribeirão, 1  
Fão, 2 — Dumense, 0  
Joane, 3 — Esposende, 0

## DISTRITAL DE JUVENIS

Ao contrário do que aconteceu com os juniores, os juvenis da A. Desportiva de Esposende entraram na prova com o «pé direito». De facto os rapazes mais novos merecem todo o carinho e apoio para que possam fazer uma boa carreira que está ao seu alcance. Parabéns meninos e sempre muita humildade. O último resultado pode não querer dizer nada.

Resultados:

1.ª a 4.ª jornadas

Esposende, 2 — Andorinhas, 0  
Cabreiros, 1 — Esposende, 2  
Esposende, 1 — Famalicão B, 0  
Famalicão A, 7 — Esposende, 2

## ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE VIANA DO CASTELO

Como é do conhecimento geral, ainda há uma outra equipa no concelho que disputa provas oficiais: trata-se do Forjães S. C. que milita na 1.ª Divisão da A. F. de Viana do Castelo.

Nas quatro primeiras jornadas os forjanenses não foram muito felizes. Com efeito, perderam os dois primeiros jogos, ganharam o terceiro e voltaram a perder o quarto.

Aguardam-se melhores dias para o Forjães.

## ANDEBOL

O Esposende S. C., que parecia estar morto, há já uns tantos anos, não está afinal, pois reaparece, agora, com uma modalidade de amadores e pouco conhecida e divulgada nos meios esposendenses.

Graças a uma dúzia de carolas o Esposende S. C., embora ainda moribundo, parece querer ganhar forças para sobreviver nos meios desportivos.

No próximo número daremos os resultados obtidos nos jogos já realizados.

## Os que morreram e o direito de nascer

*Novembro recorda os nossos mortos. É tempo de lembrar os que nos precederam na vida. É o colocar um ramo de flores, erguer ao céu uma prece sentida, apreciar com mais intensidade o dom da vida!*

*É o momento de reconhecer o direito dos mortos ao respeito e à oração dos vivos. — Os mortos têm o seu direito à nossa estima e os vivos o inalienável direito à vida.*

*Diante do mistério da morte a vida tem mais valor e reconhece-se de maior gravidade o crime daqueles que recusam a alguém o direito à vida, ou até o próprio direito de nascer.*

*No mês de Novembro, ao sufragar os mortos, é mais evidente que «o direito de nascer está à cabeça dos Direitos Humanos» como sublinhou há pouco o Senhor Cardeal Patriarca.*

J. V.

## NOVO JUIZ

Tomou posse do cargo de Juiz do Tribunal de Esposende, o Sr. Dr. Armindo Costa, vindo do Tribunal de Valença.

— João Paulo II canonizou o primeiro santo do Equador, o padre Miguel Febres Cordero.

— Ao bispo anglicano Desmond Tutu foi atribuído o Prémio Nobel da Paz de 1984.

— O juiz italiano Martella diz que o atentado contra o Papa em 13 de Maio de 1982, era uma conspiração internacional na qual estão cúmplices três búlgaros e quatro turcos.

— Depois da grande descida dos anos 70, voltou a subir o número de seminaristas e novos sacerdotes na Igreja Católica. Entre nós nota-se pouco essa subida.

— O cónego anglicano John Tinsley, depois de ter exercido altos cargos naquela igreja protestante, anunciou a sua conversão ao catolicismo.

— Na Polónia, em 19 de Outubro, o P.º Jorge Popieluszko, foi raptado e morto pelos comunistas. O seu cadáver acaba de ser encontrado no rio Vístula. Foi mais um atentado aos direitos do homem, à liberdade de expressão e à liberdade religiosa.

— Um projecto do CDS sobre o ensino nos Seminários Menores foi indeferido pela Assembleia da República, com voto contra do seu ex-Presidente (Tito de Moraes). Alguns socialistas votaram a favor. A juventude centrista considerou que o PS (os que votaram contra) revelou a sua «natureza maçónica, anti-clerical e retrógrada».

O novo Presidente daquela Assembleia admitiu esse projecto para discussão.

— É difícil ser missionário em Angola e Moçambique, disse D. Eurico Nogueira no Dia das Missões.

# PANORÂMICA

— Segundo um inquérito organizado recentemente pelo P.º Luís de Franca à juventude de Portugal entre os 15 e os 24 anos, 59,2% dos jovens da grande Lisboa são católicos.

Segundo uma sondagem promovida pelo Patriarcado junto da população da capital e concelhos limítrofes cerca de 75% da população é católica, 71% são casados pela Igreja, e 28% vão habitualmente à missa.

— Ocupada desde 1975 por retornados das ex-colónias portuguesas, a Colónia de Férias de Apúlia regressou este ano às origens, isto é, voltou a acolher crianças.

— Um grupo de cristãos responsáveis contestou os programas da nossa Televisão, considerando-a como a força mais responsável pelas mudanças negativas do meio rural.

— A Câmara de Ponte do Lima atribuiu uma bolsa de estudo ao P.º José de Sousa, prior daquela vila, que foi doutorar-se na Universidade de Pamplona.

— Fome ameaça 30 mil refugiados angolanos no Zaire.

— No 1.º semestre deste ano faliram 88 empresas.

— Na manhã do dia 23 de Outubro, num naufrágio frente a Aver-o-Mar, perderam a vida dois pescadores de Caxinas: Torcato Marques, de 16 anos, e Manuel Festas, de 36 anos.

— A renovação das estradas do distrito de Braga custaria nove milhões de contos. O governo actual não faz esta renovação, deixa ir as estradas ao estado em que se encontram a da Barca do Lago e a da Fonte Boa, e vem dizer-nos que economizou dinheiro!

— Em 18 de Outubro, nos Estados Unidos, um pai de 36 anos matou a tiro de pistola seis filhos enquanto dormiam, cinco rapazes e uma rapariga, entre os 6 e 15 anos; por fim suicidou-se.

— Gruta com área de mais de quatro mil metros quadrados foi descoberta em Portugal pelo Grupo de Arqueologia da Universidade de Aveiro.

— Portugal vai exportar 1.230 autocarros, no valor de cerca de 12 milhões de contos, para o Zaire.

— Em Leirosa foi inaugurada a nossa maior unidade de pasta de papel, podendo produzir 260 mil toneladas/ano.

— A região demarcada do Douro produzirá, este ano, 85 mil pipas de vinho do Porto. Em Espanha, este vinho está a ser falsificado.

— A Câmara do Porto vai dispender 10.000 contos no Simpósio de Escultura de Pedra, que irá decorrer em Julho de 1985.

— A Direcção-Geral de Inspeção Económica levantou autos a bombas de gasolina na região de Lisboa, já que a quantidade de combustível vendido era inferior à do mostrador.

— No Porto foram apreendidos 15 mil contos de heroína. Em Cascais foi apreendido um iate inglês com 2.500 kgs. de haxixe, etc. É uma farturinha de droga e de roubos!

— Só num ano perdemos em Cabora Bassa 10 milhões de contos.

— Segundo análises laboratoriais, detectaram-se resíduos de cádmio, um metal responsável pela cancerigenação das células humanas, no Rio Ave, sendo este um dos rios mais poluídos da Europa.

— O Estado deve três milhões e meio de contos a 20 empresas de construção civil e obras públicas.

— O Secretário de Estado das Pescas anunciou, em Aveiro, que Portugal importou este ano três toneladas e meia de sardinha congelada e que existem pedidos para a importação de igual quantidade.

Há poucos anos exportávamos e agora...

— Em Angola, governo comunista condenou à morte um traficante de diamantes — Carlos Fragata, jogador internacional de Óquei em Patins, de nacionalidade angolana e portuguesa.